

Cartão Branco

Newsletter



CARTÃO BRANCO EM AÇÃO | ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL



No passado mês de janeiro, a ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual submeteu a sua proposta de adesão ao Cartão Branco, perante o Plano Nacional de Ética no Desporto:

“A adesão ao Cartão Branco é algo que muito nos orgulha. Marca não só a preocupação e responsabilidade da presente direção com a estrutura moral e comportamento de todos os agentes desportivos, mas também a quebra de barreiras ao introduzir estas questões no desporto para todos.

Respeitar os adversários, recusar situações injustas de vantagem, saber perder e ser modesto no momento da vitória, são aspetos que a Associação considera vitais de empatia, cortesia e respeito pelos outros, pilares basilares daquilo que é viver de forma harmoniosa em sociedade. Vencer é, sem dúvida, uma componente fulcral do espetáculo desportivo, contudo, não justifica tudo. É necessário desenvolver desde cedo a filosofia desportiva do saber ser e saber estar dizendo não a agressões, violência, subornos, doping, etc. Saber vencer com a elegância de um verdadeiro campeão e saber estar perante a derrota, reconhecendo o mérito do vencedor, são as bases de um controlo emocional e comportamental que transpõe as barreiras do desporto, contribuindo certamente para a formação dos melhores adultos do amanhã.

A implementação do cartão branco em todas as competições da ANDDVIS ocorrerá a partir da época 2021-2022, com uma regulamentação própria. Para promoção da ética e FairPlay desportivo a associação tem ainda previsto a atribuição de um troféu FAIRPLAY.

A ANDDVIS está verdadeiramente comprometida com a ética e o FairPlay. Um por todos e todos por um Portugal Desportivo mais inclusivo e respeitador”.

CARTÃO BRANCO NA 1ª PESSOA | DIOGO GONÇALVES, FUTSAL, GD AVES



Diogo Gonçalves, atleta de futsal da equipa do Grupo Desportivo das Aves, recebeu no passado dia 5 de março o Cartão Branco, na partida que opunha o GD Aves e a Associação Desportiva de

Penafiel, a contar para o Campeonato Distrital da AF Porto, pela atitude demonstrada pelo atleta ao repôr a verdade desportiva, assumindo perante o árbitro da partida que tinha jogado a bola com a mão.

O Plano Nacional de Ética no Desporto falou com Diogo Gonçalves sobre a exibição do Cartão Branco:

PNED: Diogo o que o motivou a reconhecer junto do árbitro que tinha jogado a bola com a mão?

Diogo Gonçalves (DG): Foi o facto de estarem a discutir a decisão e eu achei por bem dizer realmente o que tinha acontecido.

PNED: Depois de ter visto o árbitro a levar a mão ao bolso dos cartões, o que é pensou que podia acontecer?

DG: Quando o árbitro foi ao bolso, ele disse-me que apreciou muito a minha atitude e que me ia admoestar com o Cartão Branco pela atitude digna de fairplay e cada vez mais rara nos dias de hoje.

PNED: Já conhecia o Cartão Branco? O que representa para si ter visto o Cartão Branco? Que importância lhe atribuiu?

DG: Sim, já conhecia o Cartão Branco. Significa ética, civismo e respeito nos dias de hoje cada vez mais raros de acontecerem situações destas.

PNED: Que mensagem gostaria de transmitir aos agentes do futebol/futsal, em especial aos jovens atletas sobre o tema da ética e do desporto?

DG: A mensagem que gostaria de passar aos jovens é que tenham paciência em aprender e que escutem os mais velhos e os seus ensinamentos e valores que muitas vezes tentam transmitir, mas que nem sempre se consegue passar aos mais novos. Que não queiram ganhar a todo o custo e que respeitem sempre o adversário.

GESTOS DE FAIRPLAY... | HÓQUEI e HÓQUEI EM PATINS

Na presente newsletter divulgam-se dois atos de fairplay nas modalidades de Hóquei Indoor e Hóquei em Patins, que ilustram um dos gestos de fairplay que, mais recentemente, tem estado na origem da exibição de Cartões Brancos.

No dia 12 de março, o jogo entre o Clube Futebol Benfica e o Clube de Futebol União de Lamas, a contar para Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Sub-15 ficou marcado com um gesto de fairplay de Joana Gonçalves, treinadora do CF Benfica.



O guarda-redes do CFU Lamas tinha sofrido uma lesão no primeiro jogo da Fase Final e no decorrer do segundo jogo, frente ao CF Benfica, não aguentou as dores e teve que sair no 4º período, ficando o CFU Lamas em inferioridade numérica por só dispor de 6 jogadores. A treinadora do CF Benfica retirou de imediato o seu guarda-redes, ficando assim a jogar também com apenas 5 elementos.

No último jogo do CFU Lamas na Fase Final, contra o Casa Pia AC, o guarda-redes já não alinhou na partida e o treinador do Casa Pia AC, Ricardo Fernandes, iniciou o jogo com apenas 5 jogadores, mantendo-se assim até ao final do encontro.

Também o jogo de Hóquei em Patins, entre os benjamins dos Leõesinhos Hóquei Patins e o Clube Desportivo de São Roque, realizado no dia 30 de janeiro na Região Autónoma da Madeira, ficou marcado por um ato de fairPlay semelhante.



Vítor Nunes, treinador do CD São Roque, após ter-se apercebido que a equipa dos Leõesinhos HP iria ficar com apenas 4 jogadores, incluindo o guarda-redes, por lesão de um atleta e sem ter mais suplentes, decidiu colocar no jogo igual número de atletas pela formação do CD de São Roque.

O Plano Nacional de Ética no Desporto enaltece os gestos destes treinadores, respeitando os valores das suas modalidades desportivas, evidenciando solidariedade para com as equipas adversárias e privilegiando a verdade desportiva. Muito mais que resultados de jogos, há atitudes que nunca se esquecem.

Para os treinadores e respetivos Clubes, o Cartão Branco!!!

EM 2021 ADERIRAM AO CARTÃO BRANCO...

ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual

Associação de Futebol de Castelo Branco
Associação de Futebol de Coimbra